



INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
EQSW 103/104, Bloco "C" - Bairro Setor Sudoeste - CEP 70670350 - Brasília - DF - www.icmbio.gov.br
Complexo Administrativo - Setor Sudoeste

Ata

2ª Reunião da Câmara Técnica de Biodiversidade no âmbito do Comitê Interfederativo – CIF

01 de setembro de 2016

Em 13 de setembro de 2016.



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Marcelino De Oliveira, Diretor(a)**, em 15/09/2016, às 09:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **0407264** e o código CRC **0F6FD837**.

Ao 01º dia do mês de setembro de 2016, às 14 horas e trinta minutos, deu-se início a segunda reunião da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade (CTBio), instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais com a SAMARCO Mineração S.A., VALE S.A. e BHP BILLITON BRASIL LTDA - TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública n 69758-61.2015.4.013400. A reunião ocorreu nas dependências da Superintendência do IBAMA em Brasília e por videoconferência para São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo com a participação dos representantes das instituições indicadas na lista de presença em anexo.

O Coordenador da Câmara Técnica e Diretor da DIBIO/ICMBio, Sr. Marcelo Marcelino, abriu a reunião informando sobre as deliberações da última reunião do Comitê Interfederativo. Após, seguiu a pauta da reunião. Discutiuiu-se sobre pequenas alterações nos termos de referência que objetivam o cumprimento da Cláusula nº 164, tendo sua versão final sido aprovada no âmbito da Câmara, para envio para a Samarco Mineração S.A. Passou-se a tratar da Cláusula nº 165, onde foram sugeridas pequenas alterações no corpo da Nota Técnica conjunta de análise dos documentos da Samarco: “Plano de Monitoramento de Qualidade de Água e Sedimento do Rio Doce e Zona Costeira para Avaliação dos Impactos do Rompimento da Barragem de Fundão” e “Plano de Monitoramento da Biodiversidade da Foz do Rio Doce e de Ambientes Estuarinos Marinhos Impactados”. Quanto aos termos de referência que compõem a Nota Técnica, foi solicitado um prazo maior para análise e contribuições, tendo sido decidido que haverá uma reunião extraordinária da Câmara, no dia 16 de setembro de 2016, a partir das 14 horas, para aprovação da Nota Técnica e dos anexos que serão encaminhados para a Samarco.

A representante convidada da Agência Nacional de Águas fez um breve relato sobre a reunião da Câmara Técnica de segurança hídrica, onde evidenciou-se que deve haver uma integração entre os diversos programas de monitoramento.

Quanto ao cumprimento da Cláusula nº 167, foi informado pela representante do IBAMA o andamento das ações, onde se definiu que os CETAS deverão ser instalados em Nova Lima/MG e Serra/ES. A interlocução entre os órgãos envolvidos será feita pelo IBAMA.

Quanto ao cumprimento da Cláusula nº 181, foi informado que o ICMBio enviou ofício para a Samarco visando o ressarcimento das despesas com as expedições ocorridas até a presente data. Ficou decidido que os OEMAS deverão identificar outras unidades de conservação que podem ter sido atingidas pela lama, com base no critério de que os rejeitos tenham passado dentro dos seus limites ou de suas Zonas de Amortecimento, sendo este último critério a ser melhor fundamentado, por solicitação do Coordenador da Câmara Técnica. O IEF e o IEMA elaborarão Notas Técnicas com estas informações, as quais serão repassadas ao ponto focal, o Chefe da APA Costa das Algas, Roberto Sforza, para produção de uma Nota Técnica final consolidada. O assunto será tema da próxima reunião ordinária da Câmara.

Quanto ao cumprimento da Cláusula nº 182, decidiu-se pela elaboração de Plano de Trabalho para a criação da APA na foz do rio Doce e outro para a consolidação da APA Costa das Algas e do RVS de Santa Cruz. Os planos de trabalho serão elaborados pelo ICMBio tendo como ponto focal, para a criação da APA na foz do rio Doce, o coordenador do Centro TAMAR, João Carlos Thomé, e para a consolidação da APA Costa das Algas e do RVS de Santa Cruz, o Chefe da APA Costa das Algas, Roberto Sforza.

A reunião foi encerrada as 17:30h.